

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

O SUCESSOR DE LAMPIÃO

CORISCO



CAPA: J. VICTOR

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

CORISCO

O SUCESSOR DE LAMPIÃO



Feito um bola de fogo
jogada no firmamento
a Terra foi esfriando
num processo muito lento
preparando, carinhosa,
o nosso aparecimento.



Quem apreciasse aquele
espetáculo grandioso
veria o solo abrasante,
o vento uivando raivoso,
as águas sempre passando
do estado líquido ao gasoso.



Onde estaria o Gonçalo
alheio à humana dor?
Possivelmente na fonte
geradora de amor,
no absconso segredo
das mãos do seu Criador.



**Dirão que não há estética
neste preâmbulo que faço
pois tenho que mergulhar
no velho Nordeste crasso
para arrancar um poema
das entranhas do cangaço.**

**Do cangaço que matava
com requinte de maldade,
se digo maldade é pouco,
com bestial crueldade,
com desumano sadismo,
com bruta perversidade.**

**No começo deste século
a nossa grande nação
foi marcada por conflitos,
assalto e rebelião,
proliferando o cangaço,
gerando inquietação.**

**Política, religião,
cangaço estavam formadas
três correntes que histórias
dubiamente contadas
negam que essa trilogia
caminhasse de mãos dadas.**

**O cangaço era cruel,
devassador, furibundo,
o sacerdote na igreja,
sombrio, meditabundo
pregando nos corações
infantis o fim do mundo.**

**A criança quando tinha
a consciência formada
ficava com tais mentiras
tão decepcionadas
que não encontrava como
acreditar mais em nada.**

**Vaqueiros de uma fazenda
protegiam o fazendeiro
este elegia o prefeito
que amasse o cangaceiro
e este pedia ajuda
ao Santo do Juazeiro.**

**Além das secas que trazem
tanto clamor e flagelo
foi por causa deste tipo
de tão duradouro elo
que volantes e cangaço
travavam tanto duelo.**

**Se no limiar do século
houve o crucial problema
do cangaço que empresta
tão imorredouro tema
vamos falar de Corisco
ponto central do poema.**

**Por Cristino Gomes da
Silva Cleto batizado,
por Alemão conhecido,
por Diabo Louro chamado
por Louro de Fogo tido
por Corisco apelidado.**

**Tão-somente doze anos
mais novo que o capitão
pois em mil e novecentos
e doze, em pleno sertão
nasceu Corisco o temível
sucessor de Lampião.**

**Fraternalmente porém
o capitão Virgulino
sentado em torno das trempes
dava ao cruel assassino
café, enquanto o chamava
de meu compadre Cristino.**

**Corisco foi um bandido
por seu chefe admirado
pelas volantes temido,
pelo grupo respeitado,
passando a ser comandante
depois de ser comandado.**

**Antes de ser cangaceiro
Corisco foi, no sertão,
ambulante vendedor
de couro de criação
vendia couro de bode
de tejo e camaleão.**

**Foi padeiro, no entanto
um padeiro vendedor
não foi como muitos pensam
simples panificador
conheceu na própria carne
da fome o seu dissabor.**

No meio deste poema
mencionaremos ou
quase no meio os nomes
dos cabras que comandou;
vejamos como na vida
de cangaceiro ingressou.

Conta Dadá sua esposa
que foi Corisco ofendido
por um rapaz e o matou
tendo por isso fugido
daí em diante nunca
deixou de ser perseguido.

De Matinha de Água Branca
local que ele nasceu
noutras paragens distantes
o Corisco se escondeu
e nunca por muito tempo
num lugar permaneceu.

5

Foi talvez o mais cruel
cangaceiro do Nordeste,
alma de bruto sadismo,
um espírito tão agreste
que não terá, com certeza
a piedade celeste.

Já revelava, no entanto,
certa elevação moral
pols, conquanto fosse bruto,
selvagem, agreste e mau,
era, para seus amigos,
extremamente leal.

Serviu em Sergipe no
Batalhão de Caçadores
e Maynard revoltando
seus próprios inferiores
estes foram transformados
em soldados desertores.

Houve debandada feito
ensurdecedor tropel
o desertor perseguido
tão leal quanto cruel
o fugitivo Corisco
abandonou o quartel.

6 Corisco sofreu o mais
cruel martírio, indefeso
quando Herculano Borges
mandou conduzi-lo preso
todo tipo de torturas
sofreu Corisco, e desprezo.

Estando no Norte em
vigência a lei do mais forte
quem dessa forma humilhasse
o valente homem do Norte
com sua mão assinava
sua sentença de morte.

Quem provocava em Corisco
tão dolorosas feridas
cedo ou tarde pagariam
com as suas próprias vidas
quando as cartas do baralho
da sorte fossem invertidas.

**Corisco bem que sabia
que se daquela escapasse
e se com o delegado
ele um dia encontrasse
o mataria, por mais que
Herculano suplicasse.**

**No rude Nordeste o homem
possuía tal dureza
que estando sem saída
não suplicava defesa
pra não mostrar ao carrasco
nenhum sinal de fraqueza.**

**Assim foi que, enfrentando
risco por cima de risco
foi encontrar Lampião
às margens do São Francisco
daí começou a vida
criminosa de Corisco.**

7

**Tal como Lamplão foi
por seu chefe apelidado
Corisco, por Lampião
teve o seu nome mudado
e como Corisco é
que foi imortalizado.**

**E foi pela valentia
e comprovado valor
que ganhou muitas medalhas
das mãos do superior
numa prova que um dia
seria o seu sucessor.**

**Encontrando o delegado
que antes o torturou
num ato de crueldade
primeiramente o sangrou,
num galho dum vegetal
a seguir o pendurou.**

**Lento, sinistro, chocante...
sem humano coração
diante dos circunstantes
olhares de aprovação
ele tirou lentamente
o couro do cidadão.**

**Embora o velho Herculano
tenha sido um delegado
de conduta duvidosa,
como foi executado
nas circunstâncias que foi
seu nome ficou lembrado.**

**Quanto ao amor por Dadá
começou quando esta ainda
tinha apenas treze anos
porém destemida e linda
e findou na morte quando
amor material finda.**

**Quando um dos subgrupos
formados por Lampião
foi confiado a Corisco
este teve a sensação
que estava realmente
cumprindo sua missão.**

**Passando de comandado
a ter sob seu comando
homens dispostos a tudo
ele doutrinou o bando
a com seu sistema novo
ir logo se acostumando.**

**Nessa altura o banditismo
o auge havia alcançado
o cangaceiro, o que tinha
de mostrar tinha mostrado
deixando um rastro sinistro
manchando nosso passado.**

**Já a coluna do Prestes
duramente combatida;
o capitão Virgulino
tinha posto em jogo a vida
mas já a coluna Prestes
tinha sido dissolvida.**

9

**Como vemos, Virgulino
nomeado capitão
mas não sendo anistiado
enfronhou-se no sertão
para tentar se livrar
de voraz perseguição.**

**Mas formando subgrupos
ele o terror espalhava
porque cada subgrupo
em nome dele assaltava
assim, em vários lugares
ele ao mesmo tempo estava.**

**Getúlio Vargas, o grande
presidente da nação
deu autoridade e força
a cada uma região
porque não queria mais
cangaceiro no sertão.**

**E assim fechou o cerco
por inumeráveis frentes
que, conquanto os cangaceiros
se mostrassem resistentes
eram desiguais em número
portanto insuficientes.**

**Já em quarenta o cangaço
era insignificante
e na década de cinquenta
já se achava arquejante
sendo hoje erradicado
portanto não militante.**

**Porque seria impossível
um país civilizado
viver sob o jugo de
assassino inveterado
homem pra vida do crime
pelo inferno enviado.**

**Quando Lampião foi vítima
de fulminante investida
de decidida volante
que não lhe poupou a vida
ficou a lacuna que
jamais seria preenchida.**

**Era o princípio do fim
do cangaço e seu reinado,
do homem torpe e agreste,
ensandecido e malvado;
estrela da paz surgia
no horizonte azulado.**

**O título deste poema
não nos é dubitativo
pra sabermos que Corisco
enquanto Lampião vivo
sabia, o sucederia
por ser o mais agressivo.**

**Há batalhas improfícuas
sem vencido ou vencedor
mas no caso do cangaço
onde havia o protetor
a lei precisava muito
que houvesse o traidor.**

**Pois este servia como
um ponto de referência
saber onde estava um grupo
e a lei tomar ciência
acionando a volante
com maior eficiência.**

**A lei, como nós sabemos,
no Nordeste era precária
normalmente o delegado
tinha educação primária
pra tentar consertar falhas
da máquina judiciária.**

**E quando matavam um
cangaceiro no sertão
lhe decepavam a cabeça
com afiado facão
numa eloqüente prova
que foi cumprida a missão.**

**Quando a ousada volante
por um traidor guiada
assassinou Lampião
a regra não foi mudada:
Virgulino também teve
a cabeça decepada.**

**Livros de outros autores
já contaram fartamente
o episódio da morte
do cangaceiro valente
que, como lenda, ainda
vive, inapagavelmente.**

**Com bem menos de quarenta
anos Lampião morreu
Corisco ainda mais moço
também desapareceu;
por fora da lei ninguém
por muito tempo viveu.**

**A morte de Lampião,
o sensacionalismo,
boatos que davam conta
do final do banditismo;
não faltavam indivíduos
exibindo o heroísmo.**

**No entanto não tardou
Corisco, o substituto
mostrar a sanha feroz
de guerreiro resoluto
disposto a vingar o chefe
pondo o Nordeste de luto.**

**E normas foram baixadas
quando reuniu o bando
disse Corisco: Vocês
estão sob meu comando
e vão cumprir minhas ordens
onde, como quero e quando.**

13

**Com estas ordens estava
disseminado o terror
os grupos estavam em torno
de um só superior
superior calculista,
frio e avassalador.**

**Diziam as autoridades:
_O cangaço não se finda
no lugar do Lamplão
saúdam agora a vinda
dum bruto substituto
mais endiabrado ainda.**

**As atenções das volantes
agora estavam voltadas
para o grupo de Corisco
e eram acionadas
pois as ordens recebidas
seriam executadas.**

**Getúlio Vargas foi claro
demais pra se contestar:
O cangaço no sertão
terá mesmo que acabar
situação semelhante
não pode continuar.**

74

**A tais ordens, todavia,
Corisco não dava ouvidos
e enfrentava combates
ousados e atrevidos
porque contava com homens
valentes e decididos.**

**Corisco bem que sabia
que a morte negra o rondava
mas se escapava ileso
numa batalha que dava
era a certeza que outra
mais dura se aproximava.**

**Mas a luta mais audaz,
mais negra e horripilante
fora quando, em campo aberto
enfrentando uma volante,
vingou seu antecessor
e antigo comandante.**

**Matando dessa volante
muitos dos seus componentes
arrancou-lhes as cabeças
e disse rangendo os dentes:
_Por que não provam agora
que são de fato valentes?**

15

**E enviou as cabeças
de presente ao delegado
e junto com as cabeças
um curto e mordaz recado:
Tome estas de presente
Lampião está vingado.**

**Deve ter sido entre todas
a luta mais suicida
porém não foi nessa ainda
que ele perdeu a vida;
entretinha-se, apenas,
tratando a perna ferida.**

**Os bandidos comandados
por Corisco no sertão
novos grupos e remanescentes
do grupo de Lampião
são estes, nome por nome
a completa relação:**

**Dadá, a fiel esposa,
Rabicha, Chápeu-de-Couro,
Jararaca, Salamanta,
Barra-de-Aço, Besouro,
Cruz Vermelha, Carabina
Pai Velho e Dois-de-Ouro.**

**Volta Seca, Carrapicho,
Caixa de Fósforo, Mourão,
Candeelro, Moita Brava,
Jitirana, Azulão,
Lascabamba, Labareda,
Patativa e Gavião.**

**Caninana, Português,
Correnteza, Limoeiro,
Cajazeira, Pó-Corante,
Quarta-feira, Nevoeiro,
Rio Branco, Amoroso,
Cordão-de-Ouro e Cruzeiro.**



**Patativa, Jacaré,
Com Cru e Tangará,
Zé Pancada, Cravo Roxo,
José Sereno, Badá,
Ponto Fino, Zabelê,
Zepelim e Sabiá.**

**Asa Branca, Bentivi,
Guri, Balano, Cocada,
Cuscus, Fumaça, Canário,
Ás-de-Ouro, Trovoada,
Sabino, Antônio Biliuca,
Mandacaru, Batucada.**

**Tibério, Miúdo, Elétrico,
Deus-te-Gule, Demudado,
Sabonete, Pinto Cego,
Brando e Pilão Deitado,
Fumaça e Arvoredo,
Veado Manso e Dotado.**

**Pontual e Sucuri,
Catingueira, Zé Macário,
Mariano, Devocão,
Santa Cruz, João Cezário,
Barata, Azul, Esperança,
Balão, Peitica e Canário.**



**Gorgulho, Antônio de Engraca,
Júlio Presteza, Bicão,
Velocipe, Junta-Mole,
Ângelo Roque, Pavão,
Vinte e Cinco e Cravinho,
João Xique-Xique e Balão.**

**Bom-de-Vera, Leopardo,
Pajéu e Cachcado,
Quixabeira, Mulungu,
Ferrugem, Desembestado,
Correnteza, Cajueiro,
João Beiçudo e Desastrado.**

**Moças que para o cangaço
receberam a mesma sina
foram: Rosinha, Maria,
Nenê-de-Ouro, Enedina,
Cira, Aura, Sila, Otília,
Maria Cardoso e Sabina.**

**Referimo-nos, apenas,
a cangaceiros reais
porém, indiretamente,
fora dos bandos locais
em prol do crime lutando
existiram muitos mais.**

Louve-se aqui entre eles
o senso de honestidade
e dos casais a noção
de grande fidelidade
capaz de causar inveja
a qualquer sociedade.

Era do chefe que a ordem
mais rudimentar partia
ordem transformada em lei
lei que ninguém discutia
assim os casais viviam
na mais completa harmonia.

19

Houve o caso de Varela
o desumano chacal
tido por muitos autores
como ficcional
para seus contemporâneos
infelizmente, real.

Ao contrário de Corisco
inteligente e valente
Varela era covarde
nunca lutou frente a frente
agia dentro da noite
imperceptivelmente.

**Não era de se lançar
em batalhas suicidas,
as mortes somente eram
a Varela atribuídas
porque deixava sua marca
ao dizimar tantas vidas.**

**Não gostava, todavia,
de correr o menor risco
tinha o quartel-general
às margens do São Francisco;
porém deixemos Varela,
vamos tratar de Corisco.**

**O Padre José da Rocha
na sacerdotal missão
celebrou o casamento
selando a união
de Corisco com Dadá
(Maria da Concelção).**

**Teve o casal sete filhos
na vida tumultuada
mas só três sobreviveram
pois o casal, sem morada,
não dava aos filhos a
segurança desejada.**

**Os três que sobreviveram
construíram com amor
seus lares: Maria do Carmo,
Cristina e o doutor
Silvio Bulhões, residentes
na capital Salvador.**

**E foi o padre Bulhões
quem teve a inspiração
de criar o Silvio lhe dando
esmerada educação
dando um exemplo de amor
tão precário no sertão.**

21

**Em Patos Corisco fez
a grande carnificina
pois dizimou os Ventura;
os que tiveram uma má sina;
José Manuel, Domingos,
Valdomira e Gulhermina.**

**O breve fim de Corisco
já no espaço pairava
tinha sonho aterrador
e logo que despertava
dizia para Dadá
que seu fim se aproximava.**

O mais do que competente
tenente José Rufino
comandava uma volante
pelo sertão nordestino
missão: encontrar Corisco,
liquidar o assassino.

Seus homens de confiança
o Mulundu e Campanha
carregavam no semblante
uma expressão muito estranha,
olhares esfuziantes
de quem não contém a sanha.

Não distante de um lugar
por Ventura batizado
o sagaz José Rufino
vlu um caso Inusitado:
marca em sentido contrário
do que já tinham andado.

Era inacreditável
que a marca daqueles saltos
andasse em direção
justo dos pontos mais altos
era para despistar
pobres macacos incautos.

**Assim, enquanto a volante
para frente caminhava
de Corisco e do seu bando
tanto mais se ausentava
dilatando a diferença
à proporção que avançava.**

**Mas o astuto tenente
se deu conta do engano
e parou para pensar
raciocinando um plano:
“Errar é humano mas
persistir no erro é dano”.**

23

**Depois de breve porém
brilhante reflexão
girou sobre os calcanhares
e na mesma ocasião
foi com seus comandados
à oposta direção.**

**E José Rufino teve,
tanta luminosidade
que ao se aproximar
de uma localidade
conhecida por Ventura
constatou uma verdade:**

**Rumor de vozes, sinal
que ali havia viventes
discretas porém sensíveis
marcas de trempes recentes,
finalmente viu o grupo
a todos os componentes.**

**Conteve a respiração
e chamou os comandados
e com o indicador
mostrou os cabras deitados
certamente descansando
doutros ataques ousados.**

**José Rufino exigiu
um silêncio sepulcral
pois o perigo rondava
a ele e seu pessoal
não podia jogar fora
oportunidade igual.**

**O silêncio era mortal
sombrio e inquietante
o tenente cauteloso
organizava a volante
o definitivo ataque
tinha que ser fulminante.**

**No momento em que Corisco
despertou seus comandados
ao mesmo tempo ferozes
e decepcionados
Irremediavelmente
estavam todos cercados.**

**A reação de Corisco,
instantânea, fulminante,
resultou numa rajada
que atingiu sua amante,
esta ferida num pé
saiu dali tropeçante.**

25

**Um pé de Dadá ficou
por dois tendões pendurado
ela esbravejou pedindo
que seu pé fosse cortado
ninguém atendeu porém
ao que foi solicitado.**

**Outra rajada a volante
acionou nessa hora
atingiu Corisco e este
as tripas todas de fora
sentiu a alma sem corpo
a vida indo-se embora.**

**Era o fim de uma carreira
de crime e selvageria
era o alívio de muitos
a quem ele perseguia.
Morreu Corisco, a notícia
pelo Nordeste corria.**

**Como se aquilo já fosse
um macabro ritual
José Rufino, o tenente
cortou-lhe a cabeça e tal
gesto era até um
costume regional.**

**No dia seguinte em todas
as casas comerciais
os fregueses exibiam
as manchetes dos jornais
mostrando o fim de Corisco
em letreiros garrafais.**

**O rádio rudimentar
rouco e confuso dizia:
que o derradeiro dos grandes
bandidos brutos morria
prenunciando entre os homens
mais paz e mais harmonia.**

**Há controvérsias do dia
em que tal caso se deu,
porém historiador
quem fé merece escreveu
que a vinte e três de março
de quarenta ele morreu.**

**Quando escrevemos um fato
não muito raro, semanas
desperdiçamos em busca
de verdades soberanas
escravizados, é claro,
às limitações humanas.**

27

**Se em doze ele nasceu
talvez com esse destino
e em quarenta morreu
como um voraz assassino
Corisco não teve tempo
sequer para ser menino.**

**Pois com vinte e oito anos
em plena flor da idade,
com menos de trinta anos
nós chamamos mocidade
tudo por causa de tanta
Irresponsabilidade.**

**O desaparecimento
do terrível cangaceiro
anunciou o declínio
no Nordeste brasileiro
da presença incomodante
do maldito bandoleiro.**

**Depois se verificaram
alguns casos isolados
de rebeldia e desordem
de subgrupos formados
por remanescentes dos
dois grandes eliminados.**

28

**Pois Corisco e Lampião
não há por que duvidar
foram o grande dueto
predestinado a matar
em sangue-frio e astúcia
ninguém os pode igualar.**

**São Lampião, não diria
São Corisco, há quem conteste
porém asseguro antes
que alguém se manifeste
serão capitulados lendários
no história do Nordeste.**

**Os santos que conhecemos
foram os reis desleais,
outros se tornaram santos
porque lutaram demais
ninguém mostrou, no entanto,
somente dons divinals.**

**Pois o tempo em sua marcha
incansável continua
fala um autor de um vulto
vem um outro e desvirtua
porém a celebridade
não há força que destrua.**

29

**É que a criatura humana
não se cansa de viver
vivendo vida após vida
às vezes sem perceber
escreve sua própria história
sem no entanto saber.**

**E que Corisco existiu
podemos assegurar,
que lampião foi um homem
não temos como negar
são tão recentes que nós
nem precisamos lembrar.**

**Se os homens do cangaço
eram duros, carrancudos,
fatos no Brasil merecem
meticulosos estudos
como a Coluna dos Prestes,
o problema de Canudos.**

**A batalha dos Farrapos,
almejando dúbias trilhas,
com pessoas despertando
penduradas nas forquilhas
num saldo trágico da
Batalha dos Farroupilhas.**

**Era curioso como
um dado acontecimento
causava a rebelião
sem que naquele momento
houvesse quem contivesse
o seu recrudescimento.**

**O problema do cangaço
não foi um caso isolado
nem nacional vergonha
nem um caso inusitado,
foi um retrato fiel
do meu Brasil do passado.**

**O desnível social
provocava o desordeiro
porque este via no rico
não um senhor fazendeiro
mas um desavergonhado
e metediço posseiro.**

**Corisco em sua curta vida
endiabrado como viveu
sanguinolento, indomável,
herói que nunca se deu
por vencido e como herói
que não se entrega morreu.**

FIM 31



CORISCO, DADÁ E SEU BANDO



ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

WWW.ABLC.COM.BR

REEDIÇÃO - RIO DE JANEIRO - OUTUBRO DE 2006

9594



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablc.com.br

www.ablc.com.br

RIO DE JANEIRO - OUTUBRO DE 2006